

Preço da gasolina ultrapassa os R\$ 4 na cidade após nova política da Petrobras

Estimativa de sindicato aponta que a gasolina somou 7,2% de aumento apenas no mês de outubro

Walter Duarte
walter.duarte@jpjournal.com.br

A nova política de preços da Petrobras — com ajustes quase diários nos preços de derivados de petróleo nas refinarias — fez o valor da gasolina disparar nas bombas em Piracicaba. Com um aumento concedido ontem de 1,2% e outro previsto para hoje de 0,3%, já tem posto na cidade cobrando mais de R\$ 4 pelo litro do combustível. O diesel, que foi reduzido ontem 0,2% e será reajustado hoje em 1,2%, já custa mais de R\$ 3,50 por litro.

A estatal afirma que a política lhe permite “acompanhar as condições do mercado e enfrentar a concorrência de importadores”. Em vez de esperar um mês para ajustar seus preços, a Petrobras agora avalia todas as condições do mercado para

se adaptar, o que pode acontecer diariamente. Além da concorrência, na decisão de revisão de preços, pesam as informações sobre o câmbio e as cotações internacionais.

Na prática, apenas os aumentos tem sido sentidos pelos consumidores. “Eu gastava R\$ 40 por semana pra abastecer a moto e agora estou gastando quase R\$ 48”, afirmou a estudante Marina Rodrigues.

Segundo o representante em Piracicaba do Recap (Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo de Campinas e Região), Augusto César Mafía, apenas em outubro a gasolina somou 7,2% de aumento. Ainda de acordo com ele, o combustível deve sofrer pressão do etanol a partir da próxima semana.

“A gasolina leva 27,5% de etanol anidro na sua composição e a falta de produto no



Aumentos são sentidos pelos consumidores, conforme apurado pela reportagem

mercado está puxando o preço para cima. O etanol hidratado, por exemplo, deve chegar a R\$ 2,80 o litro na próxima semana”, relatou.

Segundo o Cepea-Esalq, entre 6 e 10 de novembro, os preços do hidratado registraram a oitava semana consecutiva de alta, avan-

ço de 13,2%. Apenas na última semana, o Indicador Cepea/Esalq do etanol hidratado (estado de São Paulo) fechou a R\$ 1,6247/litro (sem

ICMS e sem PIS/Cofins), elevação de 2,25% em relação à semana anterior.

REPASSE — Dono de um posto no bairro Nova Piracicaba, o empresário Francisco Benedito Giannetti, afirmou que tem tentado absorver parte dos ajustes feitos pela Petrobras para que os aumentos de preço não sejam tão frequentes. “Mas sempre que afeta a minha margem operacional eu tenho que repassar, não tem jeito”, disse.

Com o litro da gasolina comum a R\$ 4,05, o comerciante decidiu colocar a gasolina aditivada em promoção para manter o volume de vendas. “Acredito que 90% da minha clientela busca mais qualidade do que preço, então coloquei a aditivada com o mesmo preço da comum para que os clientes sintam a eficiência”, completou.

